



Efeito do extrato aquoso de *Schinus terebinthifolius* Raddi. e *Annona coriacea* Mart. no controle de *Plutella xylostella* L. (Lepidoptera: Plutellidae)

Irys F. S. Couto¹; Rosilda M. Mussury²; Mateus F. Leal³.

¹Mestranda em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, UFGD, Dourados – MS. E-mail: irys.isa@hotmail.com; ²Professora da UFGD, tutora do grupo PET Ciências Biológicas com bolsa MEC/SESU/CAPES; ³ Estudante de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias, UFGD, Dourados-MS.

Plutella xylostella (L.) (Lepidoptera: Plutellidae), é considerada a principal praga do cultivo das Brassicaceae. Para o seu controle muitos agricultores optam pelo uso de inseticidas químicos, contudo o uso desses produtos, de forma indiscriminada, têm causado danos ao ecossistema além de contribuir para o surgimento de populações resistentes. Uma alternativa para atenuar esses problemas é a utilização de substâncias com propriedades deterrentes extraídas de plantas. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar o índice de preferência alimentar de *Plutella xylostella* em plantas tratadas com extrato aquoso de *Annona coriacea* e *Schinus terebinthifolius*, em condições de laboratório. Discos de folha de couve foram imersos em água destilada (testemunha) e no extrato aquoso. Os extratos foram armazenados em refrigerador e testados nos tempos 0, 7, 14 e 21 dias sendo avaliado o índice de preferência. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (2 espécies x 5 períodos). Havendo significância na análise de variância, os dados de tipo de planta foram comparados pelo teste de Tukey e os dados de períodos (dias) foram ajustados por equações de regressão à 5% de probabilidade, utilizando-se o software SISVAR. Observou-se que a preferência das larvas de *P. xylostella* pelas folhas reduziu-se com o tempo (21 dias) para *A. coriacea* e *S. terebinthifolius*. O índice de preferência alimentar de larvas quando tratadas com *A. coriacea* foi ligeiramente inferior aos 7 dias de utilização, no entanto, aos 14 e 21 dias o extrato aquoso de *S. terebinthifolius* promoveu redução na preferência alimentar em torno de 50%. Portanto o extrato aquoso de *S. terebinthifolius* foi mais eficiente ao longo do tempo quanto a fagodeterrencia.

Palavras-chave: inseticidas botânicos, traça-das-crucíferas, fagodeterrencia.

Apoio: Capes.